

Correio lançará Atlas Visual em outubro

A partir do dia 17 de outubro, os leitores do **Correio** passarão a receber o primeiro volume do Atlas Visual — **Correio Braziliense: As Plantas e a Terra**.

Os fascículos circularão às terças e sextas-feiras, inteiramente grátis, junto com o jornal. A coleção estará completa em dois meses.

Nesse período, o leitor vai encontrar à venda nas bancas a capa dura do Atlas para encadernar os fascículos.

O Atlas Visual é um instrumento pedagógico de alta qualidade, que vem enriquecer duas de nossas edições semanais, comprovando a orientação do jornal quanto à constante melhoria editorial e o permanente desejo de ampliar a prestação de serviço ao leitor", afirma o diretor presidente do **Correio**, Paulo Cabral de Araújo.

Fotos — O primeiro volume da coleção, *As Plantas e a Terra*, traz mais de 400 fotos e ilustrações, com textos elaborados para facilitar a pesquisa.

Na série *As Plantas*, por exem-

plo, o Atlas explora o mundo vegetal de dentro para fora, desvendando a anatomia das plantas.

Os mecanismos de funcionamento dos componentes da Terra são mostrados de forma precisa na série *A Terra*.

"Estamos presenteando os brasileiros com uma publicação de

excelente qualidade e sem acréscimo no preço do jornal", sintetiza o diretor de marketing, Márcio Cotrim.

Para que mais pessoas tenham a oportunidade de colecionar os fascículos do Atlas, o **Correio Braziliense** decidiu aumentar o número de exemplares à venda às terças e

sextas-feiras. A cada dia serão distribuídos mais de 70 mil fascículos para compradores em bancas e assinantes.

A promoção — inédita em Brasília — tem o patrocínio do Banco de Brasília (BRB) e da General Motors (GM), que resolveram acolher a iniciativa do **Correio** de levar ao leitor uma publicação de grande interesse cultural.

Os fascículos circularão às terças e sextas, inteiramente grátis

Tiragem vai crescer 30%

O **Correio Braziliense** vai aumentar sua tiragem em 30% nas edições de terças e sextas-feiras.

É para que os leitores não percam a oportunidade de colecionar o Atlas Visual.

Isso deve provocar algumas modificações no jornal, sempre preocupado em atender melhor os seus leitores oferecendo a todos eles novos produtos.

A impressão do jornal que circulará na terça-feira e na sexta-feira começará mais cedo, tendo em vista o aumento do número de exemplares", esclarece o diretor industrial do **Correio**, Oswaldo Abílio.

Assim, alguns cadernos do jornal — como o *Guia de Informática*, o *X-*

Tudo e o *Correio Dois*, por exemplo — terão seus horários de fechamento modificados em função da distribuição dos fascículos.

Nas segundas e quintas-feiras, o horário de fechamento de todos os cadernos do **Correio Braziliense** vai ser adiantado.

"A medida visa imprimir mais jornais sem atrasar de maneira nenhuma a entrega aos leitores", assegura Oswaldo Abílio.

"Com esse esforço de vários setores, continuaremos a entregar o **Correio Braziliense** no mesmo horário que entregamos habitualmente", garante Robson Dias, gerente de circulação.

ATRAÇÕES

Jornal terá mais coleções

O primeiro volume do Atlas Visual — **Correio Braziliense: As Plantas e a Terra** é apenas o primeiro de uma série de coleções que o jornal vai lançar.

"A partir de agora, o objetivo é levar constantemente ao leitor do **Correio** novas publicações", explica o diretor de marketing, Márcio Cotrim. "Quem compra o jornal e já conta com reportagens diferenciadas e de alto nível, vai ter também esse novo serviço", completa.

Em dezembro, logo após o final da série *As Plantas e a Terra*, o **Correio** lança o segundo volume do Atlas Visual: *O Corpo Humano e os Animais*.

Olimpíada — E no início de 1996, ano da Olimpíada de Atlanta e do centenário dos Jogos Olímpicos, o jornal levará

ao leitor os fascículos da coleção *A História dos Jogos Olímpicos*.

A publicação conta as curiosidades e acontecimentos que mais marcaram a história das olimpíadas desde Atenas, em 1896, até as informações sobre os jogos do ano que vem em Atlanta.

"A experiência dos fascículos já foi feita em alguns veículos nacionais e internacionais, principalmente na Espanha, México e Chile, onde a aceitação do público foi excepcional", revela Márcio Cotrim.

"Agora chegou a vez de Brasília. Queremos que o nosso leitor tenha sempre à disposição ótimas publicações para ler, guardar e consultar", observa.